

## HIPERTEXTO/OBRAS PÚBLICAS

De tanta demora em sair, projetos de obras já viraram folclore, como o Aeroporto de Vitória. Entenda por que isso acontece

# SÓ NO PAPEL É OBRA OU LENDA URBANA?

MAURÍLIO MENDONÇA  
mgomes@redgazeta.com.br

Quantas vezes você já ouviu falar que os galpões do IBC, em Jardim da Penha, iriam virar um centro cultural? Ou leu, nas páginas de A GAZETA, mesmo, mais uma promessa de que as obras do aeroporto seriam retomadas? Esses são dois exemplos de projetos anunciados e reanunciados que até viraram lenda urbana. De tanto serem adiados, fica difícil prever quando sairão do papel. E se sairão.

O futuro distante desenhado para esses projetos - a maioria, de grande impacto para a população - pode ser de anos, ou até décadas. A Segunda Ponte de Colatina, uma das recordistas quando se trata

de obra com atraso, levou duas - exatos 20 anos - para ser construída.

A Terceira Ponte conseguiu ser mais "rápida": foram quatro governos e 11 longos anos para a conclusão. O resultado? Com tanta demora, quando ficam prontos muitos desses projetos já estão defasados. Quem vai de Vitória a Vila Velha, no horário de pico, sabe bem o que é isso.

## SEM COMPARAÇÃO

Mas afinal o que nos falta para, pelo menos, chegar perto de países como o Japão, que consegue reconstruir uma rodovia - totalmente destruída por um terremoto - em menos de uma semana?

Enquanto isso, por aqui, não faltam

motivos para tanto enrolo. A começar pelo começo. Há desculpas mesmo quando a obra nem saiu do campo das ideias: muitos desses projetos são anunciados sem garantia de que haverá dinheiro para tocá-los. E aí, os prazos estimados acabam tendo que ser revistos, sempre.

## PLANEJAMENTO

"Quanto mais se anuncia uma obra sem ao menos ter um projeto ou um cronograma de prazo bem planejados, assim como a certeza da verba para executar todas as etapas, mais se cria uma falsa expectativa", analisa Paulo Ruy Mattos, engenheiro mecânico aposentado e especialista em obras industriais de grande porte.

Outros motivos alegados para o atraso são os questionamentos legais sobre o processo licitatório; as empresas que largam o compromisso de tocar a obra pelo meio, dizendo que houve aumento nos custos; e até fatores como a chuva e as condições do solo.

Não raro, as obras que viram lendas acabam custando mais caro. O Parque Tancredão e a reforma do calçadão da Beira-Mar são exemplos de obras que utilizaram o aditivo de custo previsto em edital - que possibilita gastar até 25% a mais que o previsto - e mesmo assim foi preciso lançar outro edital para finalizar os projetos, injetando mais dinheiro. Ainda bem que não temos terremotos por aqui...

## SERÁ QUE UM DIA ESSAS OBRAS ACABAM?

### Galpão Panelleiras

#### ▼ Espaço novo

Três anos de promessas, e mais de dois em obras, e o Galpão deve ficar pronto, mesmo, só no próximo mês

### Parque Tancredão

#### ▼ Reforço

Até verba do Estado a prefeitura recebeu; a obra, mesmo assim, atrasou e encareceu. Fica pronto neste ano, com dois anos a mais

### Orla de Camburi

#### ▼ Há oito anos

Obra de promessa antiga, com primeiro projeto de 2004, só começou em 2006, e não foi concluída. Faltam os quiosques, promessa para o final de 2012.

### Fábrica do Trabalho

#### ▼ Centro de Formação

Promessa de 2005, com a obra começando em 2006 e a previsão de término para o meio de 2012. Sete anos, ao todo, sendo quatro de atraso

### Esportes

#### ▼ Maria Ortiz

O Centro Esportivo é promessa há



CHICO GUEDES

Há 15 anos, a comunidade de Jardim da Penha quer a reativação dos galpões do IBC

quatro anos. Faltou dinheiro, a obra parou, mudou-se o projeto, e nem há prazo para retomar o trabalho

### Galpões do IBC

#### ▼ Será que sai?

Há mais de 15 anos, a comunidade de Jardim da Penha pede uma utilização para galpões do IBC, com maioria desativada desde o início dos anos 90. A promessa dos três últimos prefeitos era de aproveitar parte deles e criar um Centro Cultural

### Mercado

#### ▼ Centro de Vitória

O Mercado da Capixaba é outro espaço cultural à espera de decisão. O segundo andar, incendiado há dez anos, até hoje não é usado. A promessa era reformar e usar o local em projetos culturais

### Hospital São Lucas

#### ▼ Mais prazos

Prometido para 2010, teve as obras iniciadas já com dois anos de atraso. A previsão é de parte da reforma ser entregue até o final do ano que vem

### Hospital Dório Silva

#### ▼ Substituição

O mesmo prazo foi estipulado, pelo Estado,

A211.057.2

VITOR JUBINI



A promessa da Prefeitura de Vitória é de que os quiosques da Praia de Camburi fiquem prontos até o fim de 2012

“

Falta compromisso público com o que se propõe a fazer. Isso quando não há má-fé para desvio de recurso de dinheiro. No final das contas, a obra pode valer um dinheirão, mas acaba não valendo nada à sociedade”

—  
**PAULO RUY MATTOS** ENGENHEIRO  
 ESPECIALISTA EM OBRAS  
 INDUSTRIAIS DE GRANDE PORTE

para a construção do novo Dório Silva, que já tem dois anos de atraso

#### Canal Bigossi

##### ▼ 13 anos depois

Está previsto no contrato de concessão da Rodovia do Sol, feito em 1998. Só em 2003, após o Estado assumir a execução da obra, o projeto foi feito. Só uma das três etapas está pronta; e tudo será no final de 2013

#### Ponte e Túnel

##### ▼ Riscos de atraso

Desde 2004, o Estado analisa e afirma que vai executar mais ligações entre Vitória e cidades vizinhas. Ano passado, confirmou-se o túnel até Vila Velha e, neste ano, a Quarta Ponte a Cariacica. Esta deve ter as obras iniciadas em 2013. Mas não se sabe quando algum deles fica pronto

#### Macrodrenagem

##### ▼ Só a chuva salva

Promessa de sete anos atrás, virou realidade só em 2006, quando as obras começaram, com previsão para terminar em 2008. Três anos se passaram e há bairros sem projetos. Hoje, não há previsão de quando tudo será concluído

#### Parque de Cocal

##### ▼ Mais uma vez

A promessa e o projeto são de cinco anos atrás, mas obra, mesmo, só em 2007. Esta ficou parada por três anos e só foi retomada há meses. A promessa é de terminar no final de 2012

#### Parque da Prainha

##### ▼ Só no papel

A reforma do parque está na agenda do Estado e da Prefeitura de Vila Velha desde 2007 – e como promessa de obra faraônica. Só que não tem data para começar. Houve mudanças no projeto, mas falta dinheiro para começar

#### Orla de Itaparica

##### ▼ E os quiosques?

O calçadão e a avenida foram entregues no final de 2008. Desde então, não há previsão de construir os novos quiosques, prometidos em 2006. A prefeitura tenta a permissão para fazer a obra, mesmo sem ter verba

#### Calçadão da Beira-Mar

##### ▼ Dois editais

A conclusão da reforma do calçadão só veio depois de dois editais, e com dois anos de atraso, entregue em 2010. O que seria feito em um ano, demorou

três, e ainda ficou bem acima do valor inicial, acima do dobro

#### Porto de Vitória

##### ▼ Começa, de novo

A dragagem da baía já foi interrompida duas vezes: uma em 2002 e outra em 2007. O pior é que as promessas para a limpeza dela começaram no meio de década de 90, com as obras tendo início em 1997. São 15 anos, e nada. A novidade é que o trabalho volta em 2012, com 18 meses de obras. O edital sai agora, em novembro, com contrato de valor máximo de R\$ 103 milhões

#### Aeroporto

##### ▼ Voo atrasado

Com quatro anos de atraso (era para ser entregue em 2007), o novo Aeroporto de Vitória está previsto para ficar pronto até o final de 2014. Serão dez anos de espera, ao todo, do anúncio da obra, em 2004, até sua conclusão

#### Fernando Ferrari

##### ▼ Duplicação

Promessa do final da década de 90, a via só começou a ser duplicada, mesmo, em 2006. E essa ampliação ainda não terminou. Agora, o Estado deve entregar os 400 metros restantes

até o final de 2012

#### Contorno

##### ▼ Prestes a concluir

São 11 anos de obra – e eram para ser, no máximo, três anos – que só ficam prontos, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no meio de 2012 (caso seja lançado, logo, o novo edital para a instalação das onze passarelas)

#### Águas Limpas

##### ▼ Muitos nomes

As obras caminham aos poucos, com Vitória ficando livre dos buracos ainda neste ano. Mas faltam outros 70 municípios do Estado, e a previsão é de concluir o serviço até 2015. São mais de 20 anos com obras de coleta e tratamento de esgoto, que começaram em 1994, ainda com o nome de Prodespol, mudando para Prodesan, em 2001; e Águas Limpas, 2004

#### Expedito Garcia

##### ▼ Cadê a calçada?

A obra de implantação da calçada cidadã, na via principal de Campo Grande, será retomada no próximo mês. A promessa é terminar o trabalho no ano que vem.